

# Porto Alegre deve ao Governo Cr\$ 1 bilhão

**PORTO ALEGRE (O GLOBO)** — Com a falta de recursos próprios para investimentos, a capital gaúcha faz dívidas junto ao Governo federal e apresenta déficit orçamentário, aumentando sua dependência financeira da União.

A previsão é de que este endividamento de Porto Alegre seja de Cr\$ 1,053 bilhão e o déficit se aproxime de Cr\$ 869 milhões, contra um orçamento de Cr\$ 9,28 bilhões. O diretor-geral da Secretaria Municipal da Fazenda, Loureno Leonel Tonin, explicou que "o déficit orçamentário existe, devido à necessidade de manutenção dos investimentos, como os corredores de transportes e o porto-seco, que por outro lado têm financiamento do Banco do Brasil e da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, através do Fundo de Transportes Urbanos, equilibrando o orçamento, embora o endividamento cresça".

Para 1982, o orçamento previsto é de

Cr\$ 17,888 bilhões, com uma dívida de Cr\$ 2 bilhões e um déficit de Cr\$ 918 milhões.

Nos recursos do município, 54,7 por cento são de receita própria proveniente de tributos municipais, de alienações e venda de bens. O ICM responde por 38,5 por cento, enquanto a Taxa Rodoviária Única corresponde a apenas um por cento. O Fundo de Participação dos Municípios entra com 2,8 por cento.

— Recentemente — explicou Tonin —, o decreto de redistribuição do ICM retirou recursos da capital para municípios do interior. Com isto, Porto Alegre terá uma redução de aproximadamente Cr\$ 1,5 bilhão na arrecadação deste tributo. Será tentada uma compensação com o aumento de tributos municipais, mas não haverá uma cobertura total da perda.

Da arrecadação do ICM no estado, 20 por cento retornam aos municípios. Este ano, o retorno do ICM previsto para Porto Alegre é de Cr\$ 2,86 bilhões, enquanto no próximo ano ficará em Cr\$ 6,236 bilhões.